

O DESCARTE ADEQUADO DE MATERIAL INFECTANTE NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Maria de Fátima Almeida Santos*

Soraia Andrade de Miranda*

Larissa Rolim Borges-Paluch**

A legislação, Lei 9782, de 26/01/1999 (ANVISA), determina que todo estabelecimento de serviço de saúde elabore e execute o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS visando tornar mínimos os impactos ambientais e os riscos gerados por esses detritos. Esse plano deve ser delineado e implementado a partir de bases científicas e técnicas e normativas legais, com o intuito de minimizar a produção e realizar corretamente a segregação e disposição final dos resíduos, visando à proteção dos trabalhadores e da sociedade e a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos discentes do curso de Bacharelado em Odontologia acerca do descarte de resíduos infectantes. A metodologia adotada foi a aplicação de questionário a 21 discentes do 5º semestre de Odontologia da Faculdade Maria Milza. Após a análise dos dados, pode-se verificar que 76,2% dos alunos afirmaram, corretamente, que os objetos perfurocortantes devem ser descartados em recipientes com a simbologia de lixo biológico, por serem nocivos a saúde e ao meio ambiente. Todos os discentes entrevistados (100%) afirmaram conhecer dos riscos que podem ocasionar o descarte de maneira inadequada dos dentes extraídos, sendo estes considerados infectantes, pois contém sangue e 95,2% sabem que os materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipientes próprios. Observou-se que 76,2% dos graduandos estão cientes que recomendações específicas devem ser seguidas durante a manipulação e descarte de resíduos infectantes, pois, mesmo esterilizados devem ser desprezados em locais adequados. Ficou constatado que a maioria dos graduandos possui conhecimento acerca do descarte dos resíduos infectantes. Entretanto, acredita-se que é necessário ampliar o conhecimento e atualização sobre o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde durante todo o período acadêmico, visando à proteção dos futuros profissionais, da sociedade e do meio ambiente.

Palavras-chave: Impactos ambientais. Resíduos infectantes. Riscos. Descarte.

*Graduanda do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza - FAMAM;

**Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, e-mail: larissapaluch@gmail.com